

avaliados em 391 amostras com presença de mais de 110 leucócitos/ $\mu$ l. Resultados: A quantificação com maior S (85,2%) e VPN (93,3%) foi 1000 bactérias/ $\mu$ l, porém a E e VPP foram apenas 51,6% e 38,8%, respectivamente. Nos pontos de corte intermediários 2000 e 3000 bactérias/ $\mu$ l, não houve diferença significativa no VPN (92,1%, ambos), mas a S diminuiu consideravelmente (75,5% e 72,2%, respectivamente). A maior E (94,2%) foi obtida na concentração 8000 bactérias/ $\mu$ l, porém neste ponto a S foi apenas 59,1%. Ao associar o número de leucócitos ( $>110/\mu$ l) à análise das quantificações de 1000, 2000 e 3000 bactérias/ $\mu$ l, a S aumentou para 96,3%, 91,6% e 89,3%, respectivamente, mas os resultados das E correspondentes foram baixos. Na concentração de 8000 bactérias/ $\mu$ l e 110 leucócitos/ $\mu$ l obtivemos 73,5%, 70,5%, 68,5% e 75,2% de S, E, VPN e VPP, respectivamente. Conclusão: É possível concluir que a quantificação de 1000 bactérias/ $\mu$ l apresenta a melhor S e VPN sendo, portanto, a melhor alternativa como triagem de urocultura. A avaliação concomitante da presença de leucócitos aumentou a S do método em detrimento da E, e, conseqüentemente precisa ser melhor avaliada como técnica de triagem.

#### OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS: AVALIAÇÃO DO TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADOS APÓS CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES DE BIOQUÍMICA E IMUNOENSAIOS COM UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO INTEGRADO.

MÁRCIA CRISTINA DESSBESELL; JOÍZA LINS CARMARGO; ANDREA ELISABET WENDLAND

Objetivos: Analisadores automáticos em sistemas modulares simplificam rotinas e reduzem tempo de processamento. O objetivo deste estudo foi analisar a redução no tempo de liberação dos resultados de exames e o impacto no número de tubos de coleta utilizados, decorrentes da unificação de unidades (Bioquímica e Radioimunoensaio) e implantação do Sistema Modular SWA Roche (Modular) no laboratório clínico de um hospital terciário. Métodos: O tempo de liberação de 20 testes (10 de bioquímica geral e 10 de imunoenaios) foi avaliado entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007, anterior e posterior à unificação das unidades e aquisição do Modular. A produção anual de exames e a quantidade de tubos utilizados no período, também foram avaliadas. A comparação entre médias foi realizada por ANOVA com nível de significância de 5%. Resultados: Para exames de bioquímica do ambulatório, observamos redução de 29% no tempo de liberação (2,31h em 2005 vs 1,65h em 2007;  $P<0,05$ , para internação e emergência, respectivamente). A redução no tempo de liberação dos testes de imunoenaios foi mais acentuada (65,4h em 2004 vs 16,9h em 2007;  $P<0,05$ ). Este estudo demonstrou que embora tenha ocorrido um aumento muito significativo na produção de exames, a implantação do Modular e a otimização

das rotinas possibilitaram grande diminuição no tempo de liberação dos resultados.

#### AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS LABORATORIAIS DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

MARCELLO MASCARENHAS; LIZANDRA NUNES PEREIRA, KEILA MARIA MENDES CERESÉR, FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Os anticonvulsivantes são amplamente utilizados por pacientes com transtorno de humor bipolar, portanto o monitoramento do fármaco serve para avaliar o efeito benéfico, bem como sua toxicidade, evitando comorbidades e efeitos adversos aos pacientes, reduzindo assim a não adesão ao tratamento. Objetivos: Avaliar possíveis interferências sobre os resultados dos exames laboratoriais de pacientes com transtorno de humor bipolar. Métodos: Os exames laboratoriais de pacientes (N=40) bipolares ambulatoriais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que utilizam ácido valpróico e carbamazepina como fármaco de primeira escolha, foram analisados em dois momentos (inicial e final). Resultados: Para as variáveis que apresentam distribuição normal foi realizada uma comparação com os valores de referência, sendo demonstrada uma diferenciação significativa para linfócitos, basófilos e monócitos, eritrócitos, hemoglobina e hematócrito. Os parâmetros: hemoglobina, hematócrito e basófilos foram analisadas quanto ao momento inicial e final e as diferenças encontradas foram entre hemoglobina, hematócrito e basófilos. Conclusão: É recomendado que este estudo seja viabilizado de modo multicêntrico e com o tamanho amostral maior, sendo também de crucial importância a conscientização dos profissionais da saúde que trabalham diretamente com pacientes psiquiátricos quanto à necessidade de motivar o paciente a monitorização laboratorial.

#### HIPOVITAMINOSE D E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES NO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.

ROSANA SCALCO; MELISSA ORLANDIN PREMAOR; PEDRO EDUARDO FRÖEHLICH; TANIA WEBER FURLANETTO.

Introdução: A deficiência de vitamina D tem sido frequentemente identificada em pessoas idosas contribuindo para o risco aumentado de quedas e fraturas. Objetivo: Estudar a prevalência e fatores associados à hipovitaminose D em idosos residentes nas duas instituições beneficentes de Porto Alegre, cidade do sul do Brasil (30o Sul). Materiais e Métodos: Foram estudados 102 indivíduos com mais de 65 anos ( $77,8\pm 9,0$  anos), em novembro de 2005. Níveis séricos de 25-

(OH)vitamina D [25(OH)D], hormônio da paratireóide (PTH), cálcio total, fósforo, fosfatase alcalina, magnésio, creatinina e albumina foram medidos. Também foram aferidos fatores potencialmente relacionados à deficiência de vitamina D, como idade, sexo, exposição ao sol, exercícios físicos, fototipo, uso de mais de cinco medicamentos, tabagismo, uso de álcool, uso de diuréticos e peso e altura. Resultados: Em 54% dos idosos estudados os níveis séricos de 25(OH)D foram  $\leq 10$  ng/mL e, em 32 %, entre  $> 10$  e  $\leq 20$  ng/mL e somente 54,8% destes indivíduos apresentaram hiperparatireoidismo secundário (HPS). A ingestão diária de cálcio foi estimada em 720 mg/dia. Nenhum dos fatores estudados associou-se aos níveis séricos de 25(OH)D. Houve correlação entre os níveis séricos de 25(OH)D e os níveis séricos de PTH ( $r:-0.358$ ,  $p=0.000$ ), cálcio ( $r:0.305$ ,  $p=0.002$ ) e albumina ( $r:0.253$ ,  $p=0.011$ ). HPS foi observado em 53% dos idosos, e foi associado com a idade ( $p=0,004$ ), sexo feminino (0,008), exposição solar ( $p=0,019$ ), Taxa de filtração glomerular (TFG) ( $p=0,000$ ), 25(OH)D ( $p=0,001$ ), e cálcio total ( $p=0,018$ ). Após análise multivariada, idade, 25(OH)D, TFG e uso de hidroclorotiazida foram associadas independentemente com HPS. Conclusão: Existe uma alta prevalência de hipovitaminose D nos idosos institucionalizados em Porto Alegre (30°S), na primavera. Não se identificaram fatores associados. Somente uma parte deles apresenta a resposta esperada de HPS.

#### ENSAIO CLÍNICO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA: SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

ETIENE AQUINO CARPES; CRISTINA ROSAT SIMONI; MAURO SILVEIRA DE CASTRO

Objetivo do estudo: Verificar a satisfação de pacientes hipertensos não-controlados da Unidade Básica de Saúde-HCPA/Santa Cecília (UBS - HCPA / Santa Cecília), participantes de um ensaio clínico multicêntrico randomizado em atenção primária à saúde, em relação ao serviço para eles dispensado. Na cidade de Porto Alegre, localiza-se o centro coordenador do estudo, que é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvido o estudo na UBS-HCPA / Santa Cecília. Método: Realizou-se um estudo transversal por meio de entrevista semi-estruturada. A amostra foi constituída por 4 grupos: pacientes que receberam seguimento farmacoterapêutico, orientação farmacêutica, dispensação de medicamentos e um grupo controle. Foram aplicados 2 instrumentos para coleta de dados, formados por 4 domínios para pacientes que realizaram todo o estudo e para os que o abandonaram além de um terceiro instrumento para os que nunca compareceram, sendo apenas randomizados. Resultados e discussão: Os domínios 1 e 2 obtiveram conceitos ótimo em mais de 70 % das possibilidades de respostas. No domínio 3, aproximadamente 50% das respostas foram conceituadas como ótimas e por fim, o quarto domínio apresentou 67,3% de suas respostas conceituadas com conceito

ótimo. Conclusão: Não foi possível detectar diferença na satisfação entre os grupos do estudo. O nível de satisfação encontrado foi elevado para todos os grupos.

#### CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS SPP. ISOLADAS EM DOIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE

EDUARDO ANDRÉ BENDER; AFONSO LUÍS BARTH; ANA LÚCIA PEIXOTO DE FREITAS; KELI CRISTINE REITER

As características fenotípicas e genotípicas de 203 isolados de *Enterococcus* spp. proveniente de diferentes amostras clínicas em dois hospitais localizados na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, foram estudadas. As espécies foram identificadas através de testes bioquímicos convencionais e pelo uso do sistema automatizado VITEK 2 (BioMérieux). As concentrações inibitórias mínimas (CIM) para aminoglicosídeos foram determinadas pelo método de diluição em ágar. O alto nível de resistência aos aminoglicosídeos (HLAR) e à ampicilina foi avaliado pelo mesmo método e adicionalmente pelo método de disco-difusão. A diversidade genética de amostras de *Enterococcus faecalis* com HLAR foi determinada através da digestão do DNA cromossômico com a enzima *Sma*I seguida de eletroforese em campo pulsado (PFGE). O *E. faecalis* foi a espécie mais prevalente (93,6%) seguido por *E. faecium* (4,4%). A resistência entre os isolados clínicos foi de 2,5% à ampicilina, 0,5% à vancomicina, 0,5% à teicoplanina, 33% ao cloranfenicol, 2% à nitrofurantoína, 62,1% à eritromicina, 64,5% à tetraciclina, 24,6% à rifampicina, 30% ao ciprofloxacino e 87,2% à quinupristina-dalfopristina. A prevalência de HLAR foi de 10,3%, sendo 23,6% para gentamicina e 37,4% para estreptomicina. A maioria das amostras sensíveis aos aminoglicosídeos pelo método de disco-difusão apresentaram CIM inferior a 125  $\mu$ g/mL e 500 $\mu$ g/mL para gentamicina e estreptomicina, respectivamente. A prevalência de *Enterococcus* resistentes à vancomicina (ERV) foi muito baixa neste estudo. Um grupo clonal predominante foi encontrado entre amostras de *E. faecalis* com HLR-Ge/St. Os isolados incluídos no grupo clonal foram provenientes de ambos os hospitais, indicando uma disseminação intra e inter-hospitalar deste clone.

#### AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS COLATERAIS PELO USO DE FLUCONAZOL EM PACIENTES PORTADORES DE ONICOMICOSSES

EDUARDO ANDRÉ BENDER; HENRIQUE THOMASI

Neste trabalho foram investigados os efeitos colaterais com o uso do medicamento flucanazol para tratamento da patologia de onicomicose. Foram acompanhados 8